

FUNDO PARA A EDUCAÇÃO

JORNAL DA TARDE

09 MAI 1996

Aprovada em 1º turno proposta em favor dos professores

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em primeiro turno, o substitutivo do deputado José Jorge (PFL-PE) à proposta de emenda constitucional que cria o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério. O texto, aprovado por 350 votos contra 94, faz pequenas alterações à proposta original, encaminhada ao Congresso pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, que comemorou a aprovação da emenda: "O Congresso reconheceu a ação fundamental para reverter o quadro caótico do salário do professor e do ensino fundamental."

O ministro se diz confiante no apoio de parlamentares para as próximas votações da emenda. A entrada em vigor do fundo, em 1º de janeiro do ano que vem, ainda depende de um segundo turno de votação na Câmara e do aval posterior dos senadores. Se aprovado, vai garantir o investimento mínimo de R\$ 300,00 anuais para cada aluno matriculado no primeiro grau da rede

pública.

O texto do relator obriga o governo a investir 30% dos recursos destinados à educação no ensino fundamental e na erradicação do analfabetismo.

O novo fundo será formado com recursos provenientes dos Estados e municípios, além de uma complementação da União. Caberá aos Estados reservar ao Fundo 15% de seus recursos para a educação, enquanto os municípios deverão separar outros 15% do total dos recursos recebidos a título de transferências.

A complementação da União virá na medida exata para completar o investimento mínimo por aluno. Pela proposta, 60% do fundo serão obrigatoriamente aplicados na melhoria do salário dos professores.

A proposta original incluía uma reavaliação do ensino superior, mas a comissão especial da Câmara, criada para examiná-la, decidiu desmembrar a emenda em duas. Nessa primeira etapa, os deputados trataram apenas do ensino fundamental.